



Agentes públicos estariam favorecendo participantes em licitações

SC: operação apura fraudes em licitações da Expocaçador 2026

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), deflagrou ontem (14) a Operação Apoteose, que apura fraudes em licitações ligadas à Expocaçador 2026. Em apoio à Promotoria de Justiça de Caçador, a ação cumpriu 12 mandados de busca e apreensão e dois de prisão preventiva contra empresários em Caçador (SC), Chapecó (SC), Campos Novos (SC), Monte Carlo (SC), Itajaí (SC) e Navegantes (SC). A investigação envolve uma agente pública e um ex-agente público de Caçador. A Justiça suspendeu temporariamente contratos e proibiu empresas investigadas de participar de licitações em Caçador. Segundo a apuração, os certames podem ter sido ajustados para favorecer participantes, com compartilhamento de informações privilegiadas e manipulação de preços de referência. A investigação segue sob sigilo judicial.

Oktoberfest começa nesta quinta em Curitiba

A 6ª edição da Oktoberfest do Mercado Municipal Capão Raso começa nesta quinta-feira (15) e segue até o próximo dia 31, em Curitiba (PR). A programação inclui gastronomia típica, chope artesanal e atrações culturais, com entrada gratuita, das 10h às 21h. O mercado reúne cerca de 100 lojas, praça de alimentação, parque, Sacolão da Família e Armazém da Família. A Rua 24 Horas também promove um Festival Alemão, desta quinta a 15 de novembro, com pratos típicos, chope e promoções nas lojas participantes.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA



Também haverá o Festival Alemão na Rua 24 Horas

Saque-calamidade para 16 municípios do Sul

A Caixa liberou saque-calamidade para trabalhadores de 16 municípios sulistas após as recentes tempestades que atingiram a região. O pedido do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve ser feito pelo Aplicativo FGTS. No Paraná foram: Araruna, Campo Bonito, Formosa do Oeste e Reserva do Iguaçu; em Santa Catarina: Canoinhas, Meleiro, Morro Grande e Santa Rosa do Sul; e no Rio Grande do Sul: Barra do Ribeiro, Cachoeira do Sul, Cruzaltense, Flores da Cunha, Itapuça, Palmeira das Missões, Pedro Osório e São Valentim.

União deve recuperar estrutura de aldeias em SC

A Justiça Federal determinou que a União faça reparos na estrutura de água e esgoto de seis aldeias indígenas em Araquari (SC). As medidas incluem trocar filtros de poços artesianos, limpar fossas, consertar telhados de banheiros e recuperar uma bomba. A sentença estabelece indenização de R\$ 50 mil por danos morais coletivos, destinada às comunidades. A União deve comprovar o início dos serviços em 30 dias.

Festival gastronômico

O Sesc Mesa Brasil de Santa Maria (RS) promoverá, amanhã (16), o 4º Festival Gastronômico – Receitas com Histórias, no Maccherone Trattoria, no Monet Plaza Shopping. Pessoas com 18 anos ou mais podem inscrever pratos doces ou salgados. Os 1º e 2º lugares de cada categoria receberão prêmios, e 14 receitas serão escolhidas para um e-book.

Cuidados e acolhimento

A prefeitura de Tubarão (SC) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (UniSul) promoverão, amanhã (16), uma capacitação sobre autismo. O encontro será no Auditório 115 da UniSul, com o fisioterapeuta Kelser de Souza Kock. A atividade integra o programa de atendimento a pessoas com autismo e busca orientar práticas de acolhimento.

Integrantes do PCC

O Ministério Público do Paraná deflagrou ontem (14) a Operação Sentinela para prender 15 suspeitos de integrar o Primeiro Comando da Capital (PCC). Sete alvos já estavam presos, cinco foram detidos e três estão foragidos. Foram cumpridos sete mandados de busca em Foz do Iguaçu (PR) e Cotia (SP), com apreensão de equipamentos e documentos.

Festival rural

O Festival Primavera Rural ocorre de hoje (15) a domingo (18) em 12 propriedades dos Caminhos Rurais de Porto Alegre (RS). A programação inclui passeios a cavalo, trilhas e gastronomia campeira, entre atividades gratuitas e pagas. A abertura ocorre hoje, Dia Internacional da Mulher Rural, e a edição 2026 destaca o trabalho das agricultoras.

Ministérios Públicos

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sediará, em Florianópolis (SC), hoje (15) e amanhã (16), a 81ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União. Representantes de todo o país vão discutir transparência, participação social, defesa de direitos e melhoria do atendimento.

Liderança estadual

Foz do Iguaçu (PR) registrou um saldo de 1.028 empregos formais em agosto, o melhor resultado mensal do município no ano. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), colocam a cidade em 1º lugar no ranking estadual, à frente de Curitiba (906 vagas).



De dentro dos presídios, organização ordenava crimes em três estados

Polícia Civil do PR realiza megaoperação interestadual

Foram 215 mandados judiciais cumpridos e 500 agentes mobilizados

Da Redação

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) cumpriu ontem (14) 215 mandados judiciais contra uma organização criminosa investigada por tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e crimes violentos.

A ação, realizada com o Ministério Público do Paraná (MPPR), ocorreu no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo. Foram 95 mandados de prisão e 120 de busca e apreensão, com mais de 500 policiais mobilizados.

A operação contou com apoio da Polícia Militar do Paraná (PMPR), da Polícia Penal do Paraná (PPPR), da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) e da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP).

A Justiça autorizou a quebra do sigilo bancário de contas usadas pelo grupo e o acesso aos dados de aparelhos eletrônicos apreendidos.

No Paraná, os mandados foram cumpridos em 20 municípios, entre eles Clevelândia, Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel e Curitiba.

A ação também ocorreu nas cidades de Abelardo Luz (SC), São Carlos e Cotia (SP).

A investigação começou em Clevelândia, no Sudoeste do Paraná, após crimes violentos atribuídos ao grupo,

como tortura e cárcere privado de pessoas acusadas de traição. Integrantes também cobravam dívidas do tráfico por meio de ameaças.

Segundo a PCPR, a organização transportava drogas entre cidades, guardava os entorpecentes em depósitos e controlava pontos de venda à distância. As lideranças do grupo negociavam grandes quantidades de cocaína, crack e maconha para revenda em diferentes regiões.

Os investigadores chegaram a celulares clandestinos apreendidos em uma penitenciária do Sudoeste do estado. Os dados dos aparelhos indicaram que o comando partia do sistema prisional e que as ordens eram repassadas a integrantes nas ruas.

Dentro das unidades, a facção distribuíva funções, fiscalizava regras, julgava presos infratores e aplicava castigos físicos. Outros membros escondiam e faziam circular celulares e roteadores entre as celas para manter contato com o exterior. Fora dos presídios, familiares e colaboradores davam suporte, inclusive levando drogas escondidas no corpo durante visitas.

A investigação também apura a movimentação dos valores obtidos com o tráfico, feita por familiares de presos.